



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

LEI Nº 5582 , DE 08 DE SETEMBRO DE 2020

Autoria: Prefeito Municipal

Denomina PAMO/ESF Cacilda Pinto da Silva -
“Vicentina Vó Cacilda”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se PAMO/ESF Cacilda Pinto da Silva - “Vicentina Vó Cacilda”, localizado no Largo da Inconfidência, nº 67, no Bairro Cavarucanguera, no Loteamento Vila São José, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

PAMO/ESF Cacilda Pinto da Silva - “Vicentina Vó Cacilda”

Art. 2º A biografia constante do anexo único fica fazendo parte integrante da presente Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 08 de setembro de 2020, 381º da Fundação do Povoado e 375º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.

JOSÉ BERNARDO ORTIZ MONTEIRO JUNIOR
Prefeito Municipal

JOÃO EBRAM NETO
Secretário de Saúde

Publicada na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 08 de setembro de 2020.

MILENA TEIXEIRA COELHO BERTON DANIONI
Diretora do Departamento Técnico Legislativo
Respondendo pelo expediente da Secretaria de Governo e Relações Institucionais



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

LEI Nº 5582/2020

Autoria: Prefeito Municipal

ANEXO ÚNICO

BIOGRAFIA

CACILDA PINTO DA SILVA

“VÓ CACILDA”

“Uma vida de amor ao próximo”

Na relação das pessoas que viveram em Taubaté que aqui faleceram no princípio do ano de 2017 deve ser ressaltada a figura invulgar de Cacilda Pinto da Silva, falecida em 5 de maio de 2013 e sepultada no Cemitério da Venerável Ordem Terceira, nesta Cidade.

Numa época que se ressalta a maior participação da mulher em todos os setores da vida das Comunidades, Cacilda Pinto da Silva carinhosamente chamada de “Vó Cacilda”, desponta como uma participante verdadeiramente heroica da Assistência Social de Taubaté durante várias décadas até quase o final de seus 97 anos de vida.

Vicentina por convicção, praticante dos ideais da Ordem de São Vicente de Paula, criada por Frederico Osanam.

Nasceu em Manaus, Estado do Amazonas em 15 de junho de 1915, primeira filha do casal João Batista Pinto e Elisa de Vasconcellos Pinto, vindo para São Paulo na década de 1930.

Contraiu matrimônio com Antonio Martins da Silva, em 24 de junho de 1933, tendo cinco filhos: Antonio, Leonel, Terezinha, Andreia e Clovis, esse já falecido.

Veio residir com seu esposo em Taubaté em 27 de setembro de 1976, daí por diante jamais deixou esta cidade, participando intensamente de serviços sociais, atendendo aos idosos abrigados pelos Vicentinos, e pelas Casas de Idosos: Casa São Francisco de Idosos de Taubaté e Casa do Ancião Santa Luiza Marillac.

Além do trabalho junto às famílias, em 1983 foi convidada a colaborar com a Casas Pias de Taubaté. Com o auxílio de seus irmãos vicentinos, do povo em geral e do Prefeito da época José Bernardo Ortiz, conseguiu melhorar a situação da entidade.

No ano de 1995, passou a fazer parte do grupo da Terceira Idade São José Operário, do qual foi Coordenadora por sete anos.

No ano de 2000 tornou-se trovadora da UBT – União Brasileira dos Trovadores entrando nessa atividade com tanto afinco, onde ganhou vários prêmios.



Prefeitura Municipal de Taubaté *Estado de São Paulo*

Participou como uma das cantoras do “Coral Conviver” da Prefeitura Municipal de Taubaté.

Jamais quis receber remuneração pelo seu trabalho consagrado ao amor ao próximo e a Fraternidade Cristã e invulgar.

Cacilda Pinto da Silva acumulou as funções de Vicentina, voluntária em trabalhos sociais e comunitários, palestrante, cantora, trovadora e escritora.

Faleceu no dia 5 de maio de 2013.

São essas as palavras em razão de sua festa de 97 anos:

“Quero agradecer a Deus pela vida longa e trabalhosa, mas cheia de ventura que Ele me tem deixado viver.

Saudade tenho, da criatura querida com quem vivi quarenta e sete anos de amor e compreensão: meu querido Antonio Martins da Silva.

Presto também minhas homenagens aos filhos, noras, netos, bisnetos e tataranetos que fazem a ventura do meu viver.”

Cacilda Pinto da Silva